

REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS 2019/2020

“Violência doméstica e no namoro: como garantir o respeito e a igualdade?”

Decorreu na terça-feira, dia 28 de janeiro, pelas 10:20 horas na sala 327 a Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens. Esta sessão marca assim mais um ano de participação da Escola Secundária Manuel de Arriaga nesta iniciativa conjunta da Assembleia da República, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, do Ministério da Educação, da Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, das Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e da Direção Regional da Juventude que tem como principal objetivo fomentar o interesse dos jovens pela participação cívica e política.

Contudo, a Sessão Escolar é a etapa final do trabalho realizado pelos alunos da ESMA, e para a sua realização foi necessário muito trabalho prévio por parte dos alunos e professores envolvidos, bem como por parte da escola.

O tema desta edição - “Violência doméstica e no namoro: como garantir o respeito e a igualdade?” - gerou de imediato interesse nos alunos, devido ao facto de ser um tema muito pertinente e atual, que tem vindo a ser discutido cada vez mais nos últimos anos.

Antes de serem apresentadas as candidaturas das listas, nos dias 09/12/2019; 08/01/2020 e 13/01/2020, realizaram-se três sessões no Auditório António Duarte havidas, respetivamente, pelo deputado do Partido Socialista à Assembleia da República, João Castro, pela presidente da UMAR- União de Mulheres Alternativa e Resposta- no Faial, Carla Mourão e pela deputada à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Graça Silveira.

As sessões tinham como objetivo fazer uma contextualização sobre o tema, explorando as suas várias vertentes, o que leva às agressões, as suas consequências, bem como divulgar o trabalho que tem sido realizado nos últimos anos para pôr fim à violência doméstica, mas as sessões não se ficaram apenas pela parte expositiva, tendo os oradores aceite questões do público.

Destaque nestas sessões a dois aspetos que foram referidos por todos os oradores: a passividade das autoridades aquando da denúncia dos atos de violência e também o facto de a legislação ser algo benévola com os crimes desta natureza.

Sessão com a presidente da UMAR no Faial, Carla Mourão (fotografia da autoria do professor coordenador Eugénio Leal)

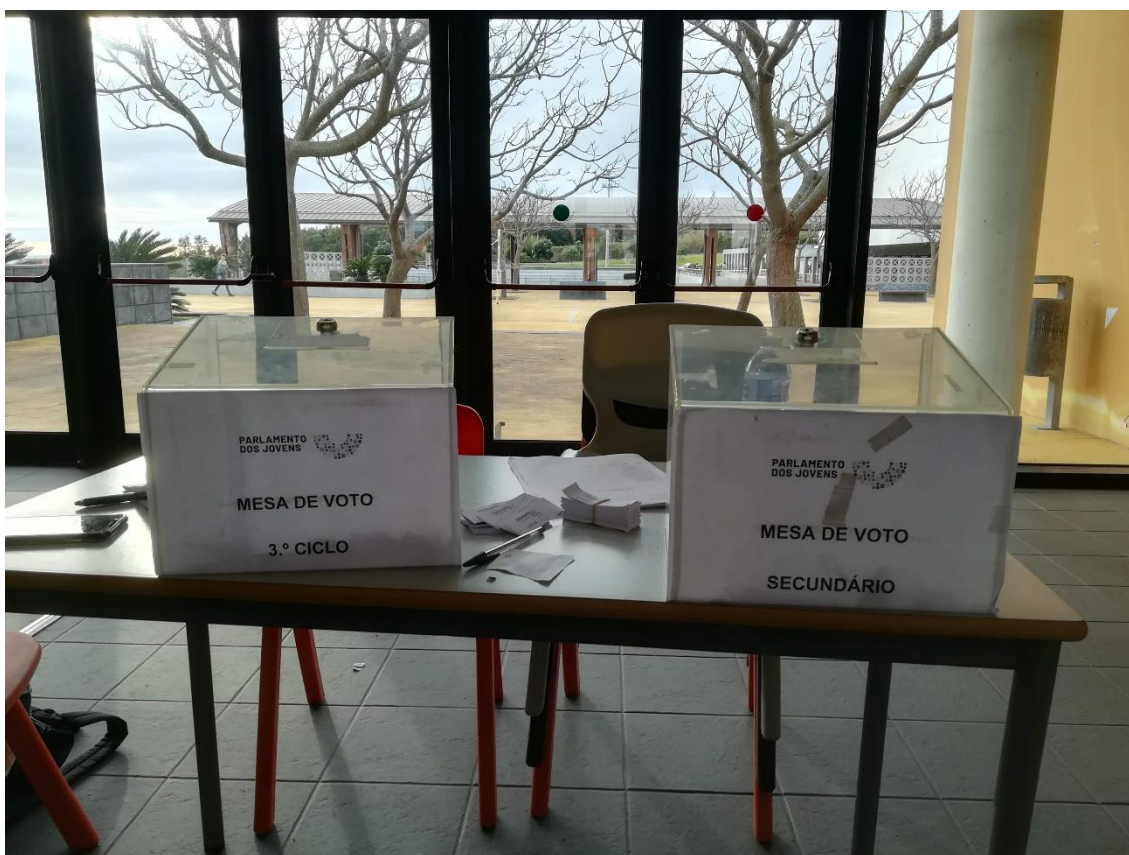


Após a apresentação das palestras, seguiu-se o período de formalização das candidaturas.

Este ano apenas se candidatou uma lista no ensino secundário, a lista A composta por alunos do 10º, 11º e 12º ano, em que se destacam de imediato três elementos: Ana Rodrigues, Bianca Neves e Sílvia Brum, tendo as três participado em várias edições do Parlamento dos Jovens e representado a Região na Sessão Nacional enquanto alunas do ensino básico, Ana e Bianca como deputadas e Sílvia como repórter. Os restantes integrantes da lista já haviam também participado em edições anteriores desta iniciativa.

Estava na altura de ser realizada a campanha eleitoral para a sessão escolar, sendo esta baseada na divulgação das medidas, pelo que foi afixado um cartaz no qual estavam presentes os integrantes da lista e as medidas propostas por eles.

O ato eleitoral, que se realizou no dia 24 de janeiro, ditou a vitória da Lista A, que elegeu todos os seus candidatos para a sessão escolar com 42 votos em 49 possíveis, tendo havido 6 votos em branco e um voto nulo num ato eleitoral que foi marcado por uma elevada abstenção. Uma das possíveis razões para a mesma terá sido possivelmente o facto de apenas concorrer uma lista, pelo que os alunos não terão sentido a necessidade de votar.



Mesas de voto para a sessão escolar (fotografia da autoria do professor coordenador Eugénio Leal)

Na sessão escolar os deputados tomaram posse e, como apenas tinha sido formada uma lista, só se procedeu à eleição do presidente da mesa, não tendo sido eleitos

vice-presidente e secretário. Sílvia Brum foi a deputada eleita para desempenhar a função de presidente de mesa.



Tomada de posse dos
representantes da lista A

Após os deputados terem tomado posse e ter sido eleita a presidente da mesa, estavam reunidas todas as condições para se começar o debate, que contou com a presença do Diretor Regional da Juventude, Lúcio Rodrigues, que assistiu à sessão pois estava interessado em acompanhar a mesma.

Aproveitou também para relembrar os jovens deputados do facto de estarem a representar a escola e toda a comunidade que se envolveu em torno desta iniciativa no Faial, realçando o brio que os alunos devem mostrar ao participar neste tipo de iniciativas.

Depois de terem sido feitas estas breves considerações deu-se início ao debate, que começou com a apresentação das medidas.

A lista A apresentou duas medidas nesta sessão:

“Educar a população jovem desde cedo através de palestras sobre a temática de modo a que estes cresçam com uma mentalidade anti violência e a favor dos direitos de cada um”.

“Abolição da pena suspensa em qualquer caso de violência doméstica de modo a que o agressor se sinta intimidado a cometer o crime”.

As medidas foram então debatidas pelos integrantes da lista, tendo sido feitas muitas questões e observações pertinentes.

Quando questionados sobre a importância de direcionar as ações de sensibilização para os jovens, os deputados da lista A referiram que: “os jovens de hoje são os adultos de amanhã e são o futuro desta nação, logo ao investir nos jovens estamos a investir no futuro” e que: “os jovens são mais facilmente “moldáveis” que os adultos, por isso torna-se mais fácil fazer com que a mentalidade dos jovens mude do que tentar mudar a daqueles que já têm opiniões bem claras e que sempre viveram com uma determinada mentalidade”.

Em relação à segunda medida, quando inquiridos sobre o motivo da abolição da pena suspensa, referiram que:” temos de fazer justiça a quem sofre estas agressões, não pode haver alguém que pense que possa cometer um ato de violência perante outra pessoa e que irá sair em liberdade a seguir”

Após se ter encerrado o debate, foi concedida a oportunidade aos representantes da lista de alterarem as suas medidas, que fariam parte do projeto de recomendação da escola para a sessão regional. Ambas as medidas foram reformuladas, com o objetivo de serem mais objetivas e precisas no que diz respeito à sua implementação.



Conferência entre os deputados para a reformulação das medidas

De seguida, procedeu-se à eleição dos deputados que irão representar a escola na Sessão Regional, que decorrerá na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores(ALRAA) no dia 10 de março. Fruto das suas prestações durante o debate foram eleitas as deputadas Ana Rodrigues com 7 votos e Bianca Neves com 6 votos como deputadas efetivas e André Gomes com 1 voto como deputado suplente. Sílvia Brum candidatou-se a presidente da mesa da Sessão Regional.



Deputados eleitos para a Sessão Regional
(Bianca Neves à esquerda, André Gomes
no centro e Ana Rodrigues à direita)

Faltava apenas uma coisa: a proposta do tema a abordar no próximo ano. O tema proposto pelos alunos e aprovado por unanimidade foi: “O emprego na juventude”.

Termina assim mais uma Sessão Escolar do Parlamento dos Jovens. A escola será, sem dúvida muito bem representada na Sessão Regional pelos deputados eleitos nesta sessão que foi marcada pelo interesse dos alunos na vida política, que poderá vir a ser a sua e também na cidadania ativa.